

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Associados e Administradores da
Associação Renal Vida
Blumenau – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Renal Vida**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Entidade sobre as demonstrações contábeis:

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria, que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis:

Embora a Associação mantenha registros auxiliares para controle físico do estoque de materiais e medicamentos normalmente utilizados na prestação de seus serviços, contabilmente o registro dos materiais e medicamentos é efetuado diretamente no Resultado como Custo dos Serviços Prestados, na conta Material de Consumo, quando do registro da Nota Fiscal de compra, portanto, sem transitar pela conta de Estoques, no Ativo. Como consequência, não tivemos condições de aplicar procedimentos de auditoria que nos permitissem formar juízo quanto à razoabilidade dos saldos a serem apresentados nas contas Estoques, no Ativo e Custo dos Serviços Prestados, no Resultado, relativamente ao consumo de materiais e medicamentos.

Opinião com ressalvas sobre as Demonstrações Contábeis:

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Renal Vida** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, cujos valores estão sendo apresentados para fins de comparação, foram por nós examinadas. Nosso relatório, datado de 04 de março de 2010, foi emitido contendo ressalva quanto ao mesmo assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis, deste relatório.

Maringá - PR, 25 de março de 2011.

BEZ & Associados Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2 S-SC



Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2 S-SC

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)

ATIVO

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	141.971,46	387.128,68
Aplicações Financeiras	-	-
Contas a Receber	2.065.299,10	1.730.145,02
Adiantamentos a Fornecedores	16.363,69	2.251,75
Adiantamentos a Funcionários	17.892,09	14.798,84
Impostos a Compensar	80,58	1.413,43
Dvedores Diversos	-	-
	<u>2.241.606,92</u>	<u>2.135.737,72</u>
 NÃO CIRCULANTE		
Investimentos	5.940,00	4.500,00
Imobilizado	560.218,67	458.487,20
	<u>566.158,67</u>	<u>462.987,20</u>
 TOTAL DO ATIVO	<u>2.807.765,59</u>	<u>2.598.724,92</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2010.



Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53



Edson Luis Francés
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)


PASSIVO

PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.240.467,39	1.223.613,04
Obrigações Sociais e Trabalhistas	510.419,84	409.288,16
Obrigações Fiscais a Recolher	11.605,11	11.105,39
Financiamentos	74.785,84	59.570,60
Credores Diversos - Contas a Pagar	104.035,00	-
	<u>1.941.313,18</u>	<u>1.703.577,19</u>
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	86.934,55	139.042,28
	<u>86.934,55</u>	<u>139.042,28</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio Social	756.105,45	535.883,63
(Déficit)/Superávit do Exercício	23.412,41	220.221,82
	<u>779.517,86</u>	<u>756.105,45</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>2.807.765,59</u>	<u>2.598.724,92</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2010.


Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53


Edson Luis Francês
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)

	2010	2009
RECEITAS ORDINARIAS		
Prestação de Serviços Hospitalares	10.977.747,12	9.575.394,70
Doações	471.483,11	1.386.294,52
	<u>11.449.230,23</u>	<u>10.961.689,22</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custo dos Serviços Hospitalares	(8.126.464,93)	(7.628.313,72)
	<u>(8.126.464,93)</u>	<u>(7.628.313,72)</u>
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>3.322.765,30</u>	<u>3.333.375,50</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Gerais e Administrativas	(3.310.024,70)	(3.084.223,41)
Resultado Financeiro Líquido	10.671,81	(30.663,27)
Despesas Financeiras	(44.448,04)	(40.492,42)
Receitas Financeiras	55.120,85	9.828,15
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		1.733,00
	<u>(3.298.352,89)</u>	<u>(3.113.153,68)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>23.412,41</u>	<u>220.221,82</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2010.


Ilamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53


Edson Luis Francês
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2


ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores Expressos em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	<u>489.103,93</u>	<u>46.673,40</u>	<u>535.777,33</u>
Transferência para o Patrimônio Social	46.673,40	(46.673,40)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	106,30	-	106,30
Superávit do Exercício	-	<u>220.221,82</u>	<u>220.221,82</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	<u>535.883,63</u>	<u>220.221,82</u>	<u>756.105,45</u>
Transferência para o Patrimônio Social	220.221,82	(220.221,82)	-
Deficit do Exercício	-	<u>23.412,41</u>	<u>23.412,41</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	<u>756.105,45</u>	<u>23.412,41</u>	<u>779.517,86</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2010.


Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53


Edson Luis Francés
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)

	<u>2010</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Superávit Líquido do Exercício	20.412,41
Ajustes p/ Reconciliar o Superávit Líquido do Exercício	
Depreciação	49.315,89
	<u>72.728,30</u>
Aumento/Redução dos Ativos Operacionais:	
Aumento em duplicatas a receber	(335.154,08)
Aumento em adiantamento fornecedores	(14.111,94)
Aumento em adiantamento a funcionários	(3.093,25)
Aumento em impostos a compensar	1.332,85
	<u>(351.026,42)</u>
Aumento/Redução dos Passivos Operacionais:	
Aumento em fornecedores	16.854,35
Aumento em contas a pagar	104.035,00
Aumento em salários e contribuições sociais a pagar	101.131,68
Aumento de obrigações fiscais a pagar	499,72
	<u>222.520,75</u>
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(55.777,37)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Compra do ativo imobilizado	(152.487,38)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(152.487,36)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Empréstimo a passivo circulante	15.215,24
Empréstimo a passivo não circulante	(52.107,73)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(36.892,49)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(245.157,22)
Caixa e Equivalentes de Caixa	
No Início do Período	387.128,68
No Fim do Período	141.971,46
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(245.157,22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2010.



Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 149.393.499-53



Edson Luis Francês
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL:

A Associação Renal Vida, constituída em 06 de fevereiro de 2003, é uma entidade sem fins econômicos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, tendo por finalidade:

- a) Promover e apoiar a investigação, a pesquisa e ações que visem prevenção, detecção e acompanhamento das enfermidades renais, inflamatórias degenerativas e metabólicas com repercussão renal;
- b) Desenvolver, administrar e prestar atendimentos médicos, hospitalar, ambulatorial, de assistência social, psicológicos, nutricional e especialmente em nefrologia e terapia Renal;
- c) Habilitar e reabilitar as pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- d) Auxiliar econômica e financeiramente programas de assistência social e a saúde promovendo atendimentos individuais e em grupos, salas de espera visitas domiciliares, bem como acompanhamento com a equipe multidisciplinar dos portadores das enfermidades citadas anteriormente e seus familiares;
- e) Promover e apoiar ações de assistência social com objetivo de orientar, recuperar, reabilitar, encaminhamentos para políticas públicas e recursos da comunidade e inserir os portadores das enfermidades citadas anteriormente, em atividades laborativas e na comunidade;
- f) Promover a formação e o aperfeiçoamento de profissionais da equipe multidisciplinar ligada a área relativa a estas enfermidades e outros serviços voluntários na área de saúde e assistência social;
- g) Promover encontros, visando a cooperação e a solidariedade em relação aos portadores destas enfermidades e outras enfermidades;
- h) Promover congressos, conferências e outros eventos científicos;
- i) Obter e conceder bolsas e viagens de estudos assim como subsídios e prêmios para trabalhos científicos no campo de conhecimento relativo às áreas de pesquisa de saúde;
- j) Implantar e manter biblioteca e banco de dados especializados para atendimento aos objetivos desta entidade;
- k) Estimular a publicação, tradução e edição de relatórios, livros, revistas e similares;
- l) Cooperar amplamente com o governo e outras entidades e organizações que desenvolvam ações de apoio às finalidades desta entidade e;
- m) Desenvolver e administrar serviços auxiliares de diagnóstico.

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas aos aspectos contábeis específicos relacionados a entidades sem fins lucrativos.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência.

b) Aplicações Financeiras

São registradas pelo valor original aplicado, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

c) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens (Nota 5).

d) Provisão para Férias e Encargos

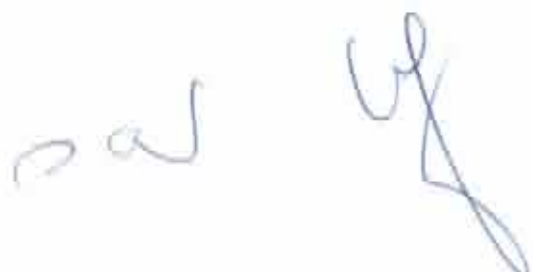
Incluída, na rubrica "Obrigações Sociais e Trabalhistas", é constituída em função dos direitos adquiridos até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais incidentes.

e) Demais Ativos e Passivos

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

NOTA 04 – CREDORES DIVERSOS - CONTAS A PAGAR

O saldo apresentado como credores diversos está substancialmente representado pelos valores devidos às clínicas que cederam suas atividades à Associação, conforme Contratos de Gestão firmados com as mesmas



ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

NOTA 05 – IMOBILIZADO:

	(*)	2010		2009
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Bonfônias em imóveis de terceiros	4%	256.400,49	(15.492,81)	240.907,68
Central telefônica	20%	17.817,90	(4.583,06)	13.234,84
Computadores e periféricos	20%	92.457,39	(30.369,64)	62.087,75
Ferramentas	10%	629,00	(258,33)	370,67
Instalações	10%	3.744,00	(720,78)	3.023,22
Máquinas e equipamentos	10%	179.678,90	(31.009,89)	147.770,01
Móveis e utensílios	10%	71.401,11	(10.458,79)	60.942,32
Veículos	20%	34.317,62	(2.435,44)	31.882,18
		658.447,41	(96.228,74)	560.218,67
				458.487,20

(*) - Taxa anual de depreciação

NOTA 06 – RECEITA E CUSTOS DOS SERVIÇOS HOSPITALARES:

Conforme apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício, em 2010 as Receitas com Prestação de Serviços Hospitalares e Custos dos Serviços Hospitalares totalizaram, respectivamente, R\$ 10.977.747,12 (R\$ 9.057.394,70 em 2009) e R\$ 8.126.464,93 (R\$ 7.628.313,72 em 2009).

Realizamos também a apuração dos atendimentos realizados conforme segue no quadro abaixo:

Descrição	Fontes de Pagamento			Geral	
	SUS	Convênios	Particular	Total	Acumulado/Ano
Ambulatorial	58.719	4.872	362	63.953	91,68%
Nº sessões HD - Crônica	53.558	4.402	19	57.979	83,12%
Nº sessões DDI	77	-	-	77	0,11%
Nº sessões DPA	175	12	-	187	0,27%
Nº sessões DPA	50	-	-	50	0,07%
Nº Treinamento p/ DP	32	1	-	33	0,05%
Nº consultas médicas	1.540	413	343	2.296	3,29%
Nº de instalações de Cateter Duplo	244	43	-	287	0,41%
Nº de instalações de Cateter LP	31	-	-	31	0,04%
Nº. Retiradas de Tenckhoff	24	1	-	25	0,04%
Nº. instalações de Tenckhoff	20	-	-	20	0,03%
Nº. De fístulas arterio venosa	183	-	-	183	0,26%
Nº. De ligaduras	10	-	-	10	0,01%
Nº de acompanhamentos receptor pós-TX	2.595	-	-	2.595	3,72%
Nº de acompanhamentos receptor pré-TX	159	-	-	159	0,23%
Nº de acompanhamentos doador pós-TX	9	-	-	9	0,01%
Nº de acompanhamentos doador pré-TX	14	-	-	14	0,02%
Internações	-	5.717	85	5.802	8,32%
Nº sessões HD Aguda I	-	1.382	36	1.418	2,03%
Nº de instalações de Cateter Duplo I	-	138	6	144	0,21%
Nº. De Transplantes Renais	-	91	-	91	0,13%
Nº de visitas médicas	-	4.106	43	4.149	5,95%
Total	58.719	10.589	447	69.755	100,00%
Percentual	84,18%	15,18%	0,64%	100,00%	

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

NOTA 07 – PATRIMÔNIO SOCIAL:

É representado pelo resultado acumulado dos exercícios encerrados até a data do balanço. A cada exercício social, os superávits (déficits) apurados são incorporados ao Patrimônio Social após aprovação da Assembleia Geral.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2010.



Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53



Edson Luis Francês
Contador
CRC ISC 018.590/O-2